# É Você Batistólatra? Idolatra O Nome Próprio Batista? Morreria Por Ele? Acha Que Só Membros Da Denominação Batista Serão Salvos? Ou Que São Superiores?

**Hélio de Menezes Silva**, 03.2020.

Em várias ocasiões fizeram-me basicamente as mesmas perguntas do título acima, mesmo que em outras palavras, e eu as respondi mas não guardei a resposta. Hoje tive que a reescrever e decidi divulgar e guardar para outras vezes que me perguntarem.

Eu uso a palavra "**b**atista" ou "submersor" como um *adjetivo* (sempre com inicial minúscula) que descreve uma qualidade e uma função de um grupo. Não uso a palavra "**B**atista" como um *substantivo* próprio (sempre com inicial maiúscula), não uso como o nome oficial de uma organização, nem mesmo de um organismo.

Portanto, se a doutrina e prática de uma grupo de crentes que se reúnem regularmente para adorar a Deus for

a) *crerem literal-normalmente em toda a Bíblia*, em toda e cada palavra dela, e crerem somente nela, e a procurarem seguir de todo coração, pregando o puro evangelho da salvação somente pela graça, somente através da fé, fé somente no Cristo da Bíblia, sem obras contribuírem para salvação ou preservação da salvação, sendo a preservação (para sempre) da salvação garantida e operada por Deus;

b) autonomia, *independência da igreja local* (atenção: sem ser subalterna a nenhuma organização superior);

c) *sacerdócio de (e igualdade entre) todos os crentes*, cada um tendo acesso direto a Deus e tendo que confessar seus pecados somente a Ele;

d) *somente duas ordenanças para a igreja* (ordenanças de natureza memorial-profética mas não sacramental, não transmitindo graça): *submersão de crentes e ceia do Senhor*, submergindo somente os que já creram (e de novo submergindo os que foram "batizados" antes de assim crer, ou foram submersos por igrejas de doutrina com alguma diferença daquela da Bíblia (portanto, da nossa));

e) *somente duas ofícios*, a serem exercidos pelos anciões na fé que a própria assembleia escolher e ordenar: (1) *pastor(es)- bispo(s)- supervisor(es)*; e (2) *diácono(s)- servidor(es)- da- igreja- e- auxiliar(es)- do- pastor*;

f) *separação entre igreja e estado*;

f') *separação em relação a igrejas que se apegam a erros ou pecados*; devemos denunciá-los, guerrear contra erros e pecados, e nos separar de tais igrejas;

g) *governo congregacional*, onde as decisões de cada igreja são tomadas através de votação por toda a congregação reunida.

(continuando:) **se uma assembleia satisfizer todos esses 7 pontos acima (a-g) (inclusive submerge os que vêm de outras situações), então eu a considerarei como uma legítima assembleia que é bíblica. Não me importará tanto o nome**, importo-me mais com o conteúdo, a doutrina, a prática.  
  
A propósito, a cada ano, estou procurando usar cada vez mais somente terminologia, o modo de falar e escrever que encontro nos 66 livros da Bíblia, e lá não encontro coisas tais como

- "Igreja **B**atista de Éfeso" (com "B" maiúsculo, de um substantivo próprio, um nome próprio, embora encontremos o conceito e possamos usar a frase *"Assembleia dos Crentes de Éfeso. A propósito, começaram por de novo submergir os que tinham sido submersos antes de realmente crerem no Cristo da Bíblia*").

- Muito menos encontramos "*Filial Copacabana da Igreja Católica de Genebra, Depois De Passar Por Algumas Reformas, Mas Preservando Coisas de Roma, Inclusive Governo Pelos Anciões e Hierarquia Denominacional.*",   
- Etc.

Portanto, eu consideraria como bíblicas e dignas de plena comunhão, muitas das igrejas com as doutrinas acima (a-g), e com placas tais como

- "Igreja Acompanhando Cristo Durante Seu Ministério na terra, no ano 27" (não há o nome batista)

- "Igreja de Jerusalém, no ano 32"; (não há o nome batista)

- "Igreja de Antioquia, no ano 45"; (não há o nome batista)

- "Esta é uma Igreja no País de Gales, no século 14"; (não sei se usavam o nome anabatista ou algum outro)

- "Igreja de Soledade, que é bíblica, portanto batista (submersora), local, independente e separa-se das igrejas erradas";

- "Esta é uma das mais bíblicas entre as igrejas dos Waldenses, no século 2"; (não há o nome batista)

- "Esta é uma das mais bíblicas entre as igrejas dos Cátaros/ Albingenses, no século 12"; (não há o nome batista)

- "Esta é uma das mais bíblicas entre as igrejas dos Irmãos de Plymouth, no século 19"; (não há o nome batista)

- "Igreja do Bairro X (nota: de crentes bíblicos, submersores, literalistas)" (não há o nome batista).

}

**Hélio de Menezes Silva**, 03.2020.